

## RESENHA

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar** – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Editora Summus, 2015. Coleção Novas Arquiteturas Pedagógicas.

Bruna Heloísa Inocência<sup>1</sup>

Essa resenha possui uma ação reflexiva, na qual saliento aspectos importantes da obra, que traz consigo uma análise frente aos desafios encontrados para a efetivação das políticas de educação inclusiva e das mudanças que permeiam o espaço escolar.

O livro contém 95 páginas e é dividido em: Prefácio, Apresentação, possui três capítulos que são: Capítulo Um (O que é inclusão escolar?), Capítulo Dois (Por que efetivar a inclusão escolar?), Capítulo Três (como fazer a inclusão escolar acontecer) e enfim as considerações finais ponderadas pela autora, essa foi uma segunda edição do livro publicado no ano de 2015 pela Editora Summus.

Na apresentação, a autora Maria Teresa Eglér Mantoan discorre sobre a sua carreira como docente que iniciou muito cedo, com apenas 17 anos de idade. Desde então passou por inúmeras experiências dando aulas para crianças, jovens, adultos, passando por escolas especiais e regulares. Atualmente, a autora atua no ensino universitário, compondo o corpo docente da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e coordenando o grupo de pesquisa Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença (LEPED), no qual desenvolve e orienta trabalhos científicos e luta pelo direito de todos à educação e a formação inicial e continuada de professores para garantir a inclusão escolar de alunos com deficiência.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Email para contato: brunahinocencia@gmail.com

No primeiro capítulo, “O que é inclusão escolar” a autora discorre sobre o entendimento frente à inclusão escolar pautando-se em evidências empíricas. É muito comum vermos nas escolas a integração, processo esse que destoa do que realmente é a inclusão. Nesse primeiro momento a autora pontua a diferença entre ambas ações, e complementa que o reconhecimento entre a distinção de ambas é um excelente começo para iniciar as transformações dentro da escola, pois essa diferenciação irá fortalecer a luta de pais e professores para que a inclusão escolar de fato ocorra.

No segundo capítulo, “Porque efetivar a inclusão escolar” Mantoan divide o estudo em alguns questionamentos e os traz como foco da necessidade da inclusão escolar: a questão da identidade X diferença; a questão legal; e a questão das mudanças. Essas três questões defendem a inserção dos alunos com alguma deficiência na escola regular e juntas resguardam a prática da inclusão. A primeira questão trata a identidade e a diferença como inseparáveis e é abordada pela autora pontuando o respeito e a tolerância para com esse aluno incluído. Na questão legal a autora traz à tona as leis e diretrizes que guiam a educação, visando a garantia da inserção dos alunos deficientes na rede regular de ensino. Mantoan tece também uma crítica e conclui que a escola deve se reorganizar, instituindo novas práticas de ensino que atendam as diferenças presentes em sala de aula, uma vez que o ingresso desse aluno não seja visto como um ato de caridade, mas como um direito resguardado por lei. E na terceira questão intitulada como mudança, a autora sugere que a inclusão é um motivo para que a escola se atualize, sendo assim existe a necessidade da escola criar novos jeitos de inserir esse aluno com diversas diferenças, a inclusão torna-se também um espaço para vencer barreiras e preconceitos.

Sob o título “Como fazer a inclusão escolar” no capítulo três, a autora apresenta pontos importantes para que o processo de inclusão escolar se concretize, levando em consideração: a reelaboração do modelo educativo prezando a importância de ensinar tudo a todos e de um ensino de qualidade; a reorganização dos aspectos administrativos e pedagógicos da escola, uma vez onde todas as ações da escola são centradas no Projeto Político Pedagógico, atentando-se para as disciplinas e ciclos de formações; e a preparação do professor que vai atuar nesse

contexto inclusivo, adotando uma pedagogia ativa, interativa e integradora. O terceiro capítulo chega ao fim tratando da pedagogia da diferença, questão essa que esteve presente ao longo da obra, aspecto citado por Mantoan (2015) que sustenta o dever de ser adotada nas instituições escolares, destacada ainda nas práticas de ensino, pois ela pode preparar esses alunos muito melhor do que conteúdos curriculares engessados.

A autora conclui sua obra expondo que o movimento inclusivo cresce cada dia mais nas instituições escolares brasileiras, seja pela legalidade ou pelas pesquisas que envolvem o sistema escolar. Sabe-se que a inclusão não terá uma expansão rápida, mas o compromisso com a transformação da escola deve ser um objetivo comum a todos.

No cenário da Educação Inclusiva fica muito nítida a falta de professores capacitados e especializados, além disso, é muito importante oportunizar momentos de estudo e reflexão para que os professores possam estar sempre se atualizando e reorganizando suas estratégias de ensino.

Conhecer somente os desafios para a implementação de uma política de inclusão plena não é o suficiente, é necessário estar atento a maneiras de contornar esses desafios. É importante que o professor tenha em mente os diferentes níveis de aprendizagem dentro da sala de aula e levar isso em consideração para o seu planejamento, é fundamental focar nas competências que o meu aluno incluso apresenta, e parar de simplesmente focar nas suas dificuldades, é preciso trabalhar em cima daquilo que temos de melhor.

Oportuno mencionar que além do professor estar se aperfeiçoando para atender esse aluno, toda a escola precisa estar preparada para recebê-lo, a gestão, coordenação e demais funcionários, assim como o Projeto Político Pedagógico deve prever todas as metas e objetivos para que essa inclusão de fato aconteça.

Enfim, o livro “Inclusão Escolar - O que é? Por quê? Como fazer?” apresenta uma análise quanto à criança incluída nesse contexto escolar, as leis que permeiam o sistema e a escola diante do grande desafio da inclusão, em uma linguagem fluida e de fácil entendimento.

A obra traz consigo uma contribuição muito grande para professores e estudantes da área da educação especial, assim como também para pais que se

interessarem sobre o assunto, fazendo-os conhecer as nuances do pensamento educacional voltado para a educação inclusiva e convidando-os a leituras mais aprofundadas. O livro soma-se a outras necessárias iniciativas para o dia a dia nos espaços escolares, tornando necessário repensar novas práticas para o futuro inclusivo que já é tão presente em nossas escolas.

## REFERÊNCIA

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar** – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Editora Summus, 2015. Coleção Novas Arquiteturas Pedagógicas.

*Recebido em 11/09/2022*

*Versão corrigida recebida em 15/10/2021*

*Aceito em 10/11/2022*

*Publicado online em 15/12/2022*